Música × Teatro × Famílias × Escolas ×

MARINHO

MARGARIDA MESTRE

MERGULHO

26-27 JAN 2019

11:00,12:00,16:00,17:00

Pequeno Auditório e Sala 6

Duração 30 min

IMERSÃO

29-31 JAN 2019

10:30,14:30

Sala 6

Duração 1h15

+6 anos

1

Porquê falar sobre a água?

Aceitei a proposta do antropólogo Pedro Prista de fazer um trabalho sobre o Mar. Achava que o mar era só para sentir, cheirar e mergulhar. É tão imenso que é preciso muita coragem para trabalhar sobre ele. Ainda estou em tempestades e ondulações, sempre à procura de ver terra! Mas vale a pena entrar neste tema primordial, nesta matéria da qual nascemos.

Porque é que se chama Mergulho?

Aqui decidimos experimentar concentrarmo-nos no mergulho às profundezas do mar. Propomos ao público viajar connosco a essa profundidade dada através do som, das imagens e das palavras.





Porque é que as gaivotas fazem o mesmo todos os dias?

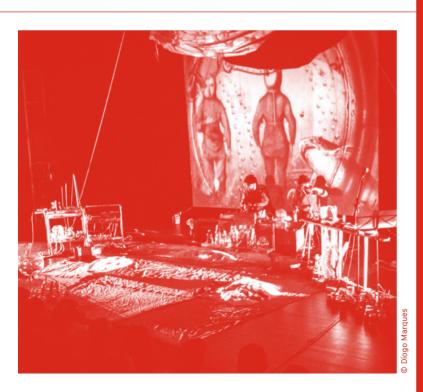
Um pescador da Costa Alentejana contou-nos que as gaivotas aparecem todos os dias e pousam em sítios estratégicos no barco. Se fizerem um certo som, a pesca vai ser boa; se não, o pescador só apanha uns peixinhos e mais nada. Os pescadores, de tanto andarem no mar, compreendem a linguagem do mar, do vento, do céu e dos animais.

MERGULHO

O que acontece na realidade e no imaginário quando nos relacionamos com o Mar — essa imensidão líquida que tanto tem cá fora como lá dentro, que tanto provoca atração como medo, que tanta História fez e faz fazer? Como mergulhamos agora nessa matéria infinita? Nesta experiência somos tripulantes e viajantes num submarino que se atreve nas profundezas do espaço feito imagens, palavras e sons. No fim convidamos os participantes a visitar a instalação *Imersão*, patente na Sala 6.

IMFRSÃO

Uma experiência de imersão numa atmosfera aquática através de sons, palavras e imagens. Desafiamos os participantes a construir paisagens marinhas com areia, conchas, sal, água, rocha que permanecem como instalação para aqueles que acabam de mergulhar.



Marinho nasce do desafio lançado a Margarida Mestre pelo Ciclo 1 Artista 7 Programadores para criar uma única obra apresentada durante 18 meses em diferentes etapas do processo criativo – em constante mutação e reação aos locais onde é apresentada. Depois de Ovar, Loulé, Porto e Lisboa, o projeto chega à Culturgest sob a forma de performance e instalação.

CONCEÇÃO, INTERPRETAÇÃO Margarida Mestre

MÚSICA ORIGINAL E AO VIVO Henrique Fernandes

DESIGN DE CENA, FIGURINOS, CRIAÇÃO DE IMAGEM AO VIVO Maria João Castelo

DESENHO DE LUZ Nuno Figueira

MAKING OFF VÍDEO Faz Filmes

ANTROPÓLOGO CONVIDADO Pedro Prista

BIÓLOGA CONVIDADA Ana Pêgo

Sessões descontraídas



PRODUÇÃO Vanda Cerejo – Materiais Diversos

COPRODUÇÃO

Ciclo 1 Artista 7 Programadores Uma iniciativa e coprodução CCB / Fábrica das Artes, Centro de Arte de Ovar, Cine-Teatro Louletano, Teatro Municipal do Porto, Culturgest, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato

APOIO EMEPC — Estrutura de Missão para Extensão da Plataforma Continental Escola Superior de Dança Fundação GDA

AGRADECIMENTOS Luís Martins, Joaquim Mendonça, Sonoscopia, Pescadores de Setúbal e Sesimbra

Polo da Boavista

APOIOS





POLO CULTURAL

GAIVOTAS BOAVISTA 4



ENSAIOS PARA UM POEMA

Performance ×

Crianças ×

MARINA NABAIS

Oficina-Performance

2 FEV SÁB 16:00 Sala 6 Duração 2h M/6

PEIXE LUA

Música × Teatro ×

Famílias × Escolas ×

CARLA GALVÃO E FERNANDO MOTA

22-27 FEV 2019 22 SEX, 26 TER, 27 QUA 10:30 23 SÁB, 24 DOM 16:00 Sala 6 Duração 35 min M/6

Culturgest